

INFLAÇÃO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC do mês de julho apresentou alta de 0,44% enquanto, em junho, havia registrado 0,30%. Este é o maior resultado para um mês de julho desde 2016, quando o índice foi de 0,64%. No ano, a variação acumulada foi de 0,80% e, nos últimos 12 meses, o índice apresentou alta de 2,69%.

JUROS

No mês de julho não tivemos reunião ordinária do COPOM (Comitê de Política Monetária). A taxa de juros se manteve em 2,25%, sendo esta a menor taxa da história. Continuamos monitorando as informações do mercado financeiro para saber se ainda existe uma tendência de baixa ou será de estabilização para os próximos meses. Ordinariamente, as reuniões para discussão da taxa de juros acontecem a cada 45 dias.

BOLSA

O Ibovespa encerrou o mês com valorização de 8,27%, aos 102.912 pontos, fato este a ser comemorado pelo mercado porém ainda existe um longo caminho de recuperação quando olhamos a rentabilidade de janeiro deste ano. Apesar de ainda estar 11% abaixo dos patamares pré-pandemia, o índice Ibovespa recuperou, em julho, o patamar dos 100 mil pontos. Um dos fatores que contribuiu para a valorização das bolsas de valores é a alta liquidez, provocada pelos bancos centrais internacionais, principalmente o FED. A baixa taxa de juros (Selic a 2,25% a.a.) também tem atraído novos investidores para o mercado da renda variável, com destaque para o aumento de participação de pessoas físicas na bolsa – já são mais de 2,6 milhões de CPFs cadastrados. O começo da temporada de resultados no Brasil também colaborou para a subida do índice, devido à expectativa de surpresas positivas no balanço das empresas. Apesar da recente flexibilização da quarentena, o cenário futuro continua de cautela, dado que a situação da pandemia no país ainda traz incertezas para o desempenho de curto-prazo das empresas.

CENÁRIO INTERNACIONAL

Os amplos estímulos monetários e fiscais ao redor do mundo seguiram ajudando a sustentar a alta de preços de ativos, mesmo com alguns sinais de que uma segunda onda de casos de Covid-19 possa ter desacelerado o ritmo de crescimento da economia em distintas regiões do mundo.

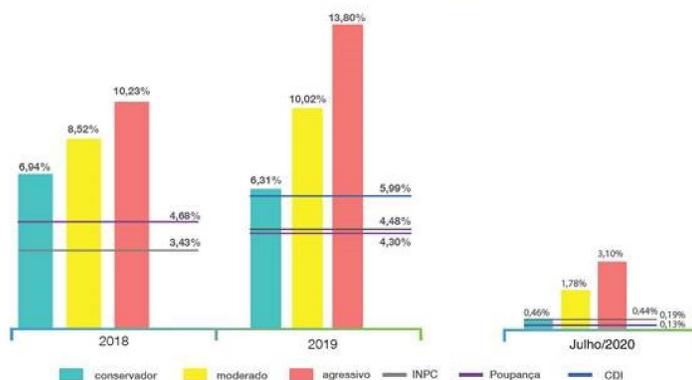
CENÁRIO DOMÉSTICO E PERSPECTIVAS

A INFLAÇÃO BRASILEIRA SUBIU EM JULHO, MAS MENOS QUE ESPERADO PELOS ECONOMISTAS. O IPCA-15 FICOU EM 0,30% MM, CONTRA MEDIANA DE PROJEÇÕES DE 0,52% MM. HOUVE SURPRESAS PARA BAIXO EM DIVERSOS GRUPOS, COM DESTAQUE PARA ALIMENTAÇÃO/BEBIDAS E TRANSPORTES.

AS EXPECTATIVAS DE INFLAÇÃO TAMBÉM ESTÃO ABAIXO DO CENTRO DA META PARA 2020 E 2021. A MEDIANA DE PROJEÇÕES NO RELATÓRIO FOCUS PARA O IPCA DE 2020 É DE 1,63% E PARA 2021 É DE 3,00%.

A ATIVIDADE ECONÔMICA AINDA DEVE MOSTRAR CRESCIMENTO NOS DADOS DE JUNHO QUE SERÃO DIVULGADOS AO LONGO DE AGOSTO, PORÉM O FATO DE A INFLAÇÃO CORRENTE ESTAR TÃO BAIXA E AS PROJEÇÕES DE INFLAÇÃO TAMBÉM ESTAREM BASTANTE ABAIXO DO CENTRO DA META DEVE DAR SEGURANÇA PARA O COPOM CORTAR A TAXA SELIC MAIS UMA VEZ.

RENTABILIDADE



MÊS	CONSERVADOR	MODERADO	AGRESSIVO	INPC	POUPANÇA
JANEIRO	0,35%	0,10%	-0,15%	0,19%	0,23%
FEVEREIRO	0,41%	-0,87%	-2,14%	0,17%	0,26%
MARÇO	-1,23%	-4,98%	-8,72%	0,18%	0,22%
ABRIL	0,03%	1,15%	2,27%	-0,23%	0,22%
MAIO	0,30%	1,44%	2,58%	-0,25%	0,22%
JUNHO	0,24%	1,50%	2,74%	0,30%	0,13%
JULHO	0,46%	1,78%	3,10%	0,44%	0,13%
ACUMULADO	0,56%	-0,05%	-0,88%	0,80%	1,49%

Diretoria de Investimentos
Luiz Paulo Brasizza (AETQ - Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado)

Notas:
Perfil Conservador: 100% Renda Fixa e Investimento Estruturado
Benchmark: 100% CDI
Perfil Moderado: 85% Renda Fixa, Investimento Estruturado e exterior + 15% Renda Variável
Benchmark: 85% CDI e 15% IBRX 100
Perfil Agressivo: 70% Renda Fixa, Investimento Estruturado e exterior + 30% Renda Variável
Benchmark: 70% CDI e 30% IBRX 100

Obs: A partir de Janeiro/2020, o cálculo da rentabilidade passará a ser apurado através da cota contábil.
[Clique aqui](#) para consultar seu saldo de conta atualizado